



O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Espirito de obediência politica

Pelo professor
DOMINGOS EVANGELISTA

Pensamos que uma das características mais salientes do nacionalismo é a vontade de bem servir. E bem servir consiste, entenda-se bem, não em almejar lugares de comando onde o individuo se mostra impante de força para espanto de amigos e raiva de inimigos, mas sim em ter e guardar uma attitude de fé sincera, em conhecer, tanto quanto possível, os acontecimentos da vida nacional que representam valor doutrinario.

Um nacionalista convicto, leal, honesto, não atropela ninguém, não calunia ninguém. A correcção de attitudes politicas deve ser o cunho do bom nacionalista; firme e coerente nas suas convicções, dedicando-se ao ideal e não ás criaturas que tantas vezes se dizem dirigentes e apenas servem os seus personalismos e as suas tristes vaidades, o nacionalista aceita a palavra-de-ordem dos chefes e dá-lhe cumprimento, pondo nele o seu coração, a sua fé e o melhor do seu entusiasmo.

E' muitas vezes falseado este espirito de obediência; aqueles que não o tem desculpam-se com alegações dum tal carácter, individualista e libertário que, insensivelmente, vamos pondo em duvida, ou ouvi-los, a sua fé politica e o seu espirito cívico.

Não pode ser! Quem não é obediente em politica, quem se permite reagir contra os cánones promulgados pelos chefes, quem se permite discutir os principios basilares da revolução, quem só inventaria excepções na obra do ressurgimento nacional, não é nacionalista nem bom português. E tambem não é português nem bom nacionalista aquele que, dizendo-se com a mesma fé politica que outros têm,

prejudicam a obra politica destes por questões do fóro particular.

«Nada contra a Nação» — disse o Chefe. E, para vincar bem no ánimo dos que o ouviam esta idea lapidar, á qual alguns mal-intencionados quizeram dar foros de lema totalitário, o Chefe insistiu: — «nada contra a Nação». Sim; decerto que assim é, decerto que assim tem de ser! Temos que olhar a Nação como alguma coisa que está acima de nós, como uma verdade que exige a abdicção dos nossos personalismos ridiculos, a renuncia das nossas vaidadezinhas insofridas!

Que abdicássemos dos nossos personalismos politicos em favor da Nação, pediu-o o Chefe ao lançar o grito de União. E que o país ouviu esse grito, que os seus nervos vibraram de fé, que a grei portuguesa acorreu entusiasticamente á voz do Chefe, provaram-no abundantemente os factos posteriores.

A obra já longa do Estado Novo é uma obra de disciplina, de ordem, de comando, de obediências, de educação cívica.

A doutrina politica da Nação firmou-se, estabeleceu-se em sistema, pautou-se em cánones, carrilhou-se em teoremas. E exige isto: obedecer! Mas obedecer com consciencia, com sinceridade; obedecer dentro do pensamento altamente reconstrutivo do Chefe, obedecer ao ideal e e não ás nossas paixões pessoais ao sentimento cívico que se impõe ao nosso coração e não áquele egoismo sórdido todo tecido de vaidades, de invejas, de sede de mando...

Sejamos unidos para sermos fortes; provemos, pela nossa attitude coerente e levantada, que não merecemos o apódo acre de «todos queremos ser generais»...

E é que, só assim, obedientes, crentes, teremos direito ao nome de nacionalitas e de portugueses. (Do *Correio do Minho*)

As tropas do Generalissimo Franco estraram em Madrid ás 17 horas do dia 28 de Março, findo.

Notas do Pôrto PÁSCOA

A festa da Páscoa não é apenas feita da alegria suave da Ressurreicção.

E' um mixto de prazer e de mágua, de contentamento e de lágrimas, de purpura e de luto, sintetizado no triste poema da paixão e morte de Jesus Cristo, até ao badalar solene da Aleluia.

E' nesta quadra de dor e penitência, quando a Igreja se cobre de crepe que nós, ao pensarmos na horrivel tragédia do Calvario, desviamos a vista do turbilhão estonteante de vida mundana e a volvemos para o nosso intimo, a-fim-de sabermos quam ingratos fomos, pecando, para com Aquele que nos salvou, morrendo. Desta autoanálise resulta a imperiosa necessidade espiritual de confissão pela divulgação da qual pugnam não só os eclesiásticos, mas tambem e já em grande escala — graças a Deus e a Pio XI — os membros da Acção Católica.

Talvez venha a propósito uma referéncia á grandiosa manifestação de fé que os professores e alunos do Liceu Alexandre Herculano patentearam no magnifico templo do Bomfim no dia 18 de Março.

O Ex.mo professor da disciplina de moral Senhor Padre Crispim Gomes Leite resolveu este ano que os seus discipulos se apresentassem colectivamente ao cumprimento do preceito pascal. Quasi a totalidade dos professores e alunos apoiou a idea daquele exemplar sacerdote e foi impressionante o espectáculo que oferecia a magestosa Igreja repleta de capas negras e fardas da mocidade — os homens do futuro ajoelhados aos pés de Cristo em preces santas de fervorosa devoção.

Presidiu a tódas as cerimónias Sua Reverendissima D. António Meireles, illustre bispo do Pôrto que, a meio da Missa, dirigiu aos estudantes uma conceituosa alocução, tendo ministrado a todos a comunhão e a

alguns o sacramento do crisma. Terminados os actos religiosos seguiu-se um esplendido almoço de confraternisação na ampla sala do Ginázio do Liceu a que presidiu sua Reverendissima, ladeado pelo Ex.mo Senhor Dr. António Barbosa, competente Reitor d'aquela estabelecimento de ensino e pelo grande organizador da festa, o devotado apóstolo da Fé, Padre Crispim Leite, tendo estas três entidades usado da palavra.

Um aluno do 6.º ano que ergueu tambem a sua voz num interessante e eloquente improviso sendo todos muito aplaudidos.

Estamos certos que o edificante exemplo do Liceu Alexandre Herculano será de futuro seguido por todos os estabelecimentos de ensino do país para que dentro de pouco tempo tenhamos um Portugal totalmente recristianizado.

Para o Ex.mo Padre Crispim Gomes Leite e para o Dr. António Barbosa vão com o máximo respeito as nossas justas e sinceras homenagens.

Fernandoal.
5-IV-939.

LUTA INGLORIA

Ao amigo e poeta Porfirio Martins.

Quanto de bom sonhei tudo se foi perdido!
É a pena que me resta, a pena mais sentida,
Não é a de morrer, mas sim de ter nascido
E sempre ter andado aos trambulhões na vida!

E após de luta insana e ficar vencido,
Que venha a morte, enfim, dar eterna guarida
A este meu coração que bate enraquecido
E que descance em paz minh'alma incompreendida.

Lutei pela Verdade! P'lo Direito, enfim!
Mas vi sempre a injustiça a gargalhar de mim
Num gargalhar estulto, inconsciente, vil!

Jámais o homem deixa de ser tr eglódita,
De baixa condição, de condição maldita,
Na nata estupidez dumha ambição senil!

Adriano Meireles.

Moedeiros falsos

A P. I. C. prendeu uma quadrilha de fabricantes e pasadores de moeda falsa que operava em Viseu e Mortágua. As moedas falsificadas, são de 100, 500 e 2000.

Historia das quatro moscas

Quatro pacificas moscas determinaram comer para saciarem a fome.

Poderia haver cousa mais natural?

A primeira atirou-se sobre uma magnifica salsicha que lhe parecia exquisita; porém o pobre animal morreu vitima duma inflamação intestinal. E' que a salsicha estava adulterada com anilina.

A segunda mosca empanturrou-se com farinha e, por sua vez, morreu duma contracção do estômago. A farinha estava misturada com gesso.

A terceira mosca bebeu com avidez uma quantidade de leite muito alvo que lhe pareceu saborosissimo; mas o tal leite produziu-lhe uma tal cólica que a levou em poucos momentos á morte. E' que o leite fôra preparado com substâncias minerais.

A quarta mosca filosofou e disse: «Morrer, dum modo ou doutro, tendo de morrer, é indiferente». E foi pousar-se, resolutamente, sobre um papel destinado a envenenar moscas. Chupou uma e outra vez; e nada! não morreu como as suas companheiras. Porquê? perguntarão!? Porque o papel de envenenar moscas tambem estava adulterado.

Quem ler, entenda.

X. X. X.

NA cidade de Estocolmo há um funcionário municipal que tem por officio passar as noites a ladrar de porta em porta...

E' o caso que os dignissimos municipes proibiram que se guardassem cães em casa. A postura não surtiu o desejado effeito e tornou-se preciso reforça-la.

Escolheu-se sujeito que bem imitasse o ladrar dos cães, e, á conta da Camara, ei-lo a noite inteira a ladrar ás portas.

Está visto que cachorro que o oiça responde logo lá de dentro.

O funcionário toma nota e na manhã seguinte lá está outro empregado a cobrir a multa.

Ele, há cada uma!...

Do «Noticias de Ponacova»

Hora Legal

Na noite de 15 para 16 do corrente mez, os relógios devem ser adiantados 60 minutos, ficando assim a vigorar a chamada *Hora de Verão*.

E na noite de 7 para 8 de Outubro do ano corrente, serão os relógios atrasados os mesmos 60 minutos.

Uma obra monumental sobre Jesus

O conhecido e brilhante escritor Mário Domingues realizou há dias, em sua casa, perante uma escolhida assistencia de convidados, a leitura de alguns capitulos do seu novo trabalho literário, intitulado *JESUS e o seu maravilhoso romance*.

A impressão que esta leitura produziu foi admirável, pois Mário Domingues revelou uma faceta inédita do seu superior talento. Baseado na letra das Sagradas Escrituras, conseguiu êle realizar um trabalho que, não sendo positivamente um romance, alia, contudo, pelo encanto e pela supresa, as mesmas qualidades deste género literário. O desenho das personagens biblicas e historicas e o ambiente em que elas se movem são perfeitos. E de toda a obra se desprende um perfume de suave enlevo espiritual e uma unção religiosa que se tornam gratos aos corações de todos os que crêem e amam. Aquele que Deus enviou á terra para redimir os homens.

A leitura desses capitulos de *JESUS e o seu maravilhoso romance* assistiram, entre outras pessoas muito conhecidas no nosso meio intelectual, os Reverendos Dr. Gustavo de Almeida, Moreira das Neves, representantes dos jornais NOVIDADES e RENASCENÇA; Correia Marques e Dr. Carlos Costa, respectivamente Chefe da redacção e Redactor de A VOZ; Dr. Campos Coelho, Dra. D. Maria Carolina Ramos, Dr. Mário Teixeira Bastos, Albino Foz Sampaio, Edgar Marques, Dr. Campos Pereira, João Amarral Junior, D. Fernanda Reis, Julio Trindade, Jesuino Gahhado, etc., etc. Todos foram unânimes em patentear o seu entusiasmo pela obra de excepcional valor que Mário Domingues vai em breve começar a editar, em monumental edição de luxo, ilustrada pelo grande desenhador João Carlos, com tricromias em «hors-texte».

Esta obra compôr-se-á de doze tomos, que se publicarão durante doze meses seguidos. E' editada pela nova empresa UNIVERSO editora, sita no Largo do Mastro, 39-1.º, em Lisboa, á qual devem ser dirigidos todos os pedidos de assinatura; o custo de cada tomo é de dez escudos, pagos no acto da entrega.

Auguramos a esta grande iniciativa um êxito sem precedentes em Portugal.

Em Fão

Amanhã e segunda-feira, grandiosos festejos em honra do Senhor Bom Jesus de Fão

Principiam hoje as tradicionais festas em honra do Senhor Bom Jesus de Fão.

Hoje, darão a entrada os tradicionais **ZÉS P-reiras**.

Amanhã, domingo, entrada das bandas de Vilela e Bombeirosiros V. de Fão.

A' noite, vistoso arraial á moda do Minho.

Segunda-feira, procissão do Senhor ao entevados, missa no Senhor Bom Jesus, novo arraial e novos concertos pelas mesmas bandas.



Boa pláda

Diz um astrólogo que a lua vai desfazer-se e cair sobre a terra despedaçando-a... mas daqui a três biliões de anos!

Descancem os leitores que este homem o que anda é na lua!... e já não é pouco.

Venda do capacete

A exemplo dos anos anteriores um grupo de meninas desta vila, procedeu no ultimo sabado, tambem á venda do capacete, que promove a delegação da Liga dos combatentes da Grande Guerra, cujo produto produto tem por fim acudir aos filhos dos combatentes necessitados, cujos donativos a Liga fará distribuir em vespas do Natal.

E' uma patriótica acção que todos de bom grado devem cumprir.

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

A aparição no mercado do 49.º fasciculo desta obra monumental, dando início brilhante á publicação do seu 5.º volume e ao seu 5.º ano de actividade cultural e patriótica, dá-nos ensejo para responder a algumas consultas que, a respeito da mesma «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», nos tem sido feitas pelos nossos leitores.

Preguntam-nos alguns o conceito que fazemos da obra; as nossas noticias consecutivas ao aparecimento de cada fasciculo, em 4 anos seguidos, respondem por nós. Reputamos este empreendimento o mais alto e notavel que até hoje se levou a cabo no nosso Pais. Mas, outros preguntam-nos tambem, qual a forma de obter uma obra tão grande e notável, portanto de preço elevado, sem agravar os orçamentos domésticos nem sempre com *superavit* bastante. A esta segunda dúvida responde a própria organização comercial dos editores oferecendo, conjuntamente, a assinatura, por tabela vantajosissima, dos fasciculos a publicar de futuro e a venda, inteligentemente estudada, da parte já publicada, 4 volumes de mais de mil páginas cada, pela sua secção de vendas a prestações que permite entrar imediatamente na posse dos ditos volumes sem formalidades vexatórias e apenas com um desembolso minimo mensal durante algum tempo, sem mais aborrecimentos nem maçadas, pois até as cobranças são feitas no domicilio em todo o Pais e colónias.

E dadas estas preciosas explicações acrescentaremos que a secção que trata destas vendas está instalada na Rua do Alecrim 38, Lisboa—passando a reseñar o que se refere a este fascículo, referente a Abril de 1939 e agora aparecendo á venda.

O sumário deste belo fascículo de nada menos de 96 paginas é excelente. Citemos os mais notáveis artigos nele contidos: Bragança (Duques de) e biografias deste apelido, Braille (sistema), Branismo, Branco e Branquia, Braquiopodos, Brasão, um notável artigo: Brasil, de eminente Afranio Peixoto, Brasileirismos, Brava (Iha), Brecha, Bretanha, Bréu, Breve, Brevariario, Bridge, Brigada, Bright (mal de), Brilhante, Brilho, Briozoarios, Brita, etc., devidos á pena de nma pleiade de ilustres nomes da cultura portuguesa em que se contam o Prof. João de Vasconcelos, Prof. Mendes Correia, Prof. Gonçalves Pereira Dr. Antonio Sergio, Dr. Pedro Batalha Reis, Aquilino Ribeiro Prof. Luis de Pina, Dr. Carlos de Passos, João Vidago, Fernando, Fernando Lopes Graça, Cel. Americo de Bivar, Gustavo de Matos Sequeira, Dr. Santos J.^{or} P.^o Manuel Alves Correia, Dr. Ataíde e Melo, etc. etc.

São muito belas também as duas estampas de aspecto do Buçaco, que acompanham este numero.

Um numero, enfim, digno dos anteriores e do conjunto da obra monumental de que faz parte.

Visita pascal

Mantendo a tradição, realizou-se no ultimo domingo, nesta vila e em todas as freguesias do concelho, a acostumada visita pascal.

Pena foi que o tempo não se conserva-se tão bom da parte de tarde como esteve da parte de manhã.

Nesta vila, o nosso rev.do Arcipreste foi muito bem recebido, eis pois, uma prova do carinho que lhe dedicam.

PELO CONCELHO

Forjães, 13-4-939.

A Pascoa

No ultimo domingo domingo e segunda feira, realizou-se a visita pascal, tendo sido o nosso paroco recebido com manifestações de regosijo e alegria.

Durante os dois dias, os admiradores do deus Bacho, como estava ás ordens, prestaram-lhe

grandes homenagens. Devido a isso foram registados diversos incidentes, entre os quais destacou-se uma «Virágo» em acção.

Carteira

Vimos aqui a passár as festas da Páscoa o nosso amigo sr. Porfirio Queiroz Martins de Faria, estudante no Porto.

— Foi nomeado segundo Mestre de Cerimonias da Mitra Bracarense, o nosso amigo e conterraneo snr. P.^o Manuel Rodrigues de Azevedo, ilustrado professor de Liturgia do Seminario Conciliar.

Os nossos cumprimentos.

Espectaculo

No proximo dia 16 do corrente o «Grupo Recreativo Mocidade Alegre» de Balazar—Povoa de Varzim, dará no Teatro das Escolas Rodrigues de Faria desta freguesia, um espectáculo, sendo apresentadas as Comédias—Cada-Doido e Médico Mania, monólogos etc.

O «Orfeão» do referido grupo dará uma audição do seu vasto reportório musical, segundo anunciado nos prospectos—programa.

Gatunagem

Continuam na sua faina os amigos do alheio.

Há dias roubaram um somberbo ganso ao snr. António Fernandes de Sá (o Frade).

Como estávamos na Pascoa apeteceu-lhes encher a «pança» á custa do proximo.

Peregrino ?

Ante-ontem passou por esta freguesia, um individuo com aspecto de monge, uzando habito e grandes barbas prêtas...

Tendo pernoitado em casa do snr. Manuel Vilavêrde, fêz ali uma prédica sobre a moral e rezou o terço e varias orações etc.

Assistiram muitos curiosos.

O referido transeunte saiu de madrugada e foi visto ás primeiras horas de ontem na freguesia de Darque a colher plantas nas valetas da estrada.

Dizia que andava a evangelizar o povo e que era de Setúbal e tem 26 anos.

«Cada doido com sua mania».

Galinacios & C.^a

Em Carvalhais, os gatunos entraram num galinheiro, roubando todas as galinhas, frangos, etc., deixando apenas o galo, ao pescoço do qual amarraram um papel com os seguintes dizeres:

Galo que foste casado,
Agofa ficas viúvo...
Se outra vez cá voltarmos,
Vai galinheiro e tudo.

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPOZENDE

Concurso

N.º 8

A Camara Municipal do Concelho de Espozende, abre concurso, pelo espaço de 20 dias, a contar da 2.ª publicação de presente no «Diario do Governo» para as obras de construção e montagem de um Posto de transformação e corte e modificação da rede de distribuição de energia eléctrica na freguesia de Apulia deste concelho.

O programa do concurso, caderno de encargos e respectivo projecto, estão patentes ao publico todos os dias uteis das 10 ás 18 horas na Secretaria da Camara Municipal.

As propostas serão feitas em papel selado e remetidas em envelope, devidamente lacrado, ao Presidente da Camara Municipal, sendo recebidas na Secretaria da mesma Camara até ás 14 horas do dia em que findar o concurso.

O envelope designará exteriormente «Propostas para a empreitada anunciada em o «Diario do Governo n.º ... de 1939.

Baze da licitação esc. 16.087\$25, obrigando-se a Junta da freguesia de Apulia ao fornecimento de 30,300 m³ de alvenaria para fundações e 68,348 m³ de alvenaria para muros de elevação, tudo posto no local do trabalho, materiais estes avaliados em 3.663\$75.

O deposito provisorio, da importancia de 600\$00, é feito na Camara Municipal, mediante guia passada na Secretaria até ás 14 horas do ultimo dia do concurso.

O deposito definitivo será de 5 % sobre a importancia da adjudicação.

Camara Municipal do Concelho de Espozende, 29 de março de 1939.

O Presidente da Camara,
(a) P. e Manuel M. de Sá Pereira.

Comarca de Espozende

Anuncio

(1.ª praça) (2.ª publicação)

Por este se anuncia que no dia 16 de Abril, proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder á arrematação em hasta publica dos prédios a seguir designados e pelo maior preço que for oferecido acima do seu valor abaixo indicado.

Predios

Leira de lavradio, na Calçada, logar de Goios, no valor de 4.000\$00

Leira de Lavradio, na Galvarinha, no valor de escudos 500\$00

Uma casa torre com quintal, Eira e parte do coberto no valor de quatro mil escudos 4.000\$00

Estes predios foram penhorados na execução contra Alvaro Pires Loureiro e outros, de Marinhas.

São por este meio citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação neste anunciada.

Espozende, 30 de Março de 1939.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 1.ª Secção,
Eurico Dias de Souza Retto

Mudou para Barcelos

Avelino Goncalves da Silva, participa aos seus fregueses e amigos que mudou o seu estabelecimento de Ourivesaria e residencia para a cidade de Barcelos, onde se encontra para atender todos os seus clientes.

Cinema

Relisa-se hoje, 9 horas da noite, no nosso teatro a sessão do filme—Porto Artur—guerra entre o Japão e a Russia.

